



A linha da vida¹

PEDRO LYRA

(Escritor)



Um desejo
– súbito nascido
da perspectiva de um Bem.

Ou se persegue,
pela esperança de triunfo;
ou se desiste,
pelo pressentimento do fracasso.

E sobrevém o acontecimento:
ou uma conquista,
na consumação do esperançado;
ou uma falha,
na confirmação do pressentido.

Na sequência da trama
– da frustração ou do desfrute –
a perda,
ou por desgaste da vivência
ou por falência do ser.

E na sequência da perda
só resta a recordação,
como restauração
transfigurada
do desejo.

Esta é a bifurcada linha da vida
que é a linha oblíqua da poesia.

Recebido: 24 de dezembro de 2012
Aprovado: 15 de janeiro de 2013
Contato: pedrowlyra@hotmail.com

¹ Poema inédito a incluir na 2ª edição de *Argumento – Poemythos globais* (1ª ed.: Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2006).